



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO, COM A FINALIDADE DE LER E APRECIAR OS PROJETOS DE LEI Nº 001, 002, 004, 006, 007/2022, O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 003/2022 DO PODER EXECUTIVO E O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 033/2021 DO PODER LEGISLATIVO.

AO DÉCIMO DIA DO MÊS DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR RONALDO ROMÃO DE SOUSA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO VICE-PRESIDENTE GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, EDNALDO IZIDÓRIO NETO, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVESDA COSTA, WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: AGENOR DE MELO LIMA E ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra e convida o Vereador Carlos André Pereira de Souza, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Ronaldo Romão de Sousa coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao 1º Secretário José Raimundo Filho para fazer a leitura das matérias. Lido o Ofício 025/2022, da Procuradoria Geral do Município, através do Procurador Cecílio Tiburtino Cavalcante Lima, apresentando os projetos de lei: **Projeto de Lei nº 001/2022** do Poder Executivo (ementa: que dispõe sobre o reajuste dos vencimentos dos servidores públicos municipais, adequando-os ao disposto na Medida Provisória nº 1.091, publicado no Diário Oficial da União 30 de dezembro de 2021, que dispõe sobre o salário mínimo e dá outras providências); **Projeto de Lei nº 002/2022** do Poder Executivo (ementa: que modifica a Lei nº 1.887/2021, e dá outras providências); **Projeto de Lei Complementar nº 003/2022** (ementa: que regulamenta o art. 67, § 2º da Lei Orgânica do Município de Serra Talhada, definindo as atribuições das competências dos ordenadores de despesas que designa, e dá outras providências); **Projeto de Lei nº 004/2022** (ementa: que prorroga o prazo do reconhecimento do estado de calamidade pública no Município de Serra Talhada, previsto na Lei Municipal nº 1.755, de 3 de abril de 2020, e dá outras providências); **Projeto de Lei nº 006/2022** (ementa: que altera a Lei Complementar nº 188, de 3 de maio de 2013 nas disposições que indica, e dá outras providências); **Projeto de Lei nº 007/2022** (ementa: que cria o anexo II da Lei Complementar nº 075, de 05 de fevereiro de 2009, e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei Complementar nº 33/2021** do Poder Legislativo (Ementa: Altera dispositivo da Lei Complementar nº 035, de 20 de abril de 2006, e dá outras providências). O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima. Bom dia a todos, senhor Presidente, senhores vereadores, nobre Deputado Federal Gonzaga

Patriota, ao qual eu tenho um grande carinho e estima, pois é casado com uma grande amiga minha, a dona Roxana, irmã de Karina, filha de seu Zé Príncipe e Dona Irene, onde me criei, praticamente, criaram-me ali na Rua Severino Pereira Lins. Mas eu não iria falar no dia de hoje, numa sessão extraordinária, em que fomos convocados, mas eu não poderia deixar, Vereadores Gin e Ronaldo de Dja, de falar que todos nós sabemos da posição política que cada Vereador tem aqui nesta Casa. Eu tenho a minha posição e acredito que sou muito criticado pela sociedade aqui em Serra Talhada pelo meu posicionamento político, que eu não abro mão. E eu, durante essa semana, fui muito criticado, fui caluniado pelo simples gesto que eu fiz numa confraternização do nosso ex-prefeito e futuro deputado estadual Luciano Duque. Uma foto minha correu nas redes sociais, onde eu trazia a letra L, como símbolo de Luciano Duque, e muitos associaram aquela letra L ao L de Lula, mas eu quero dizer aqui à Serra Talhada que os meus princípios e os meus valores eu não abro mão. A cidade de Serra Talhada inteira sabe que eu defendo e continuarei defendendo o governo que eu acho justo, que eu acho que o melhor governo que o Brasil já teve, que é o governo de Jair Messias Bolsonaro. O Lula, para mim, deveria estar preso! O Lula, para mim, deveria estar na Papuda; para mim, deveria estar lá em Bangu, no Rio de Janeiro, pois ele surrupiou o Brasil, roubou os brasileiros. E o símbolo do L que eu fiz, Serra Talhada, é o L do Luciano Duque e não do Lula. Um forte abraço para vocês e tenham um bom dia! **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia, senhor Presidente, colegas vereadores, Vereadora Alice, pessoal que faz a imprensa, Rochany, assessor de Vandinho. Quero fazer uma saudação especial ao nobre Deputado Gonzaga Patriota. É uma honra tê-lo aqui nos visitando. Saúdo a todos que nos acompanham nas redes sociais. Eu vejo o seguinte, Vandinho: eu acho que você não deve quebrar a cabeça com essas pessoas, porque senão a gente vai enlouquecer quem está nas redes sociais fazendo suas críticas. Mas eu acho que, acima de tudo, tem que respeitar o ponto de vista de cada um e a decisão de cada um, quer seja lulista, quer seja bolsonarista, quer seja terceira ou quarta via. Cada um faz sua defesa e eu acho que tem que ser respeitada e respeitada também a decisão de cada um. Então tem meu gesto de solidariedade. Independente de quem você vota ou não, eu acho que tem que ser respeitado. No mais, o que se aguardava é que chegaram aqui chegaram 6 projetos e a gente aguardava em Brasília, Deputado Gonzaga, ter uma decisão do piso do magistério da educação, mas aí, de última hora, foi aprovado um projeto para incluir outros trabalhadores da educação nos 70% e aí foi dado uma recuada. Espero que na discussão em Brasília, você que vai fazer essa parte, que esse piso do magistério da Educação Nacional seja definido para que chegue às Câmaras para que a gente aprove o mais rápido possível para não sejam penalizados os professores, principalmente os profissionais da educação. Então infelizmente nós por aqui, quem quiser nos assistir pelas sociais, não podemos fazer nada a respeito do piso nacional, que inclui vocês aqui também. Então, na hora que resolverem em Brasília, a gente toma conhecimento, pega a lei e vamos aprovar aqui também. Então aqui estão minhas palavras de solidariedade aos professores e vamos aguardar. O rateio foi ampliado para mais trabalhadores da educação, então nós temos que cumprir, mais uma vez, a lei, ou seja, não podemos ir de encontro com a lei federal. No mais, um abraço para todos vocês, um cheiro no coração e um bom dia! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo senhor presidente, caros vereadores, vereadora Alice Conrado. Quero saudar com muita alegria o deputado federal Gonzaga Patriota, saudar os procuradores do município que aqui que se encontram, meu amigo Fábio e o procurador desta Casa também, o nosso amigo Edivaldo, Rochany, enfim, saudar a todos. Inicialmente, senhor presidente, eu queria me ater a pauta e falar sobre a necessidade dos projetos que foram apresentados nesta Casa, primeiro em função, amigo deputado Gonzaga Patriota, professor do processo legislativo do Brasil, pela sua permanência necessária; primeiro município como estado a adequar a lei maior que estabeleceu no caso o salário mínimo de R\$ 1.212,00, onde nenhum servidor

público municipal poderá receber menos do que o que determina a Constituição Federal e, com isso, há uma obrigatoriedade de todos os municípios, já no mês de janeiro, fazer com que a lei possa valer. Em segundo, falar sobre a adequação do FUNDEB, em que todos nós ficamos no ano aí aguardando as definições, principalmente em função daquela lei, em que o Presidente da República determinou de que não haveria reajuste no ano de 2021 para nenhuma categoria e aí evidentemente que os recursos do FUNDEB, como é previsão per capita ao longo do ano, teve o acréscimo do recurso, mas não pode ser passado para a categoria. E todos nós ficamos na expectativa de acompanhar, amigo Pinheiro, André Terto e tantos outros vereadores, a execução do município e de quanto seria o rateio do FUNDEB no final do ano. E eu lembrei bem, Cecílio, quando me reunia com o Carlos Antônio, com a Ana, com a Mauricélia, com o Alvani e com os outros da retidão da prefeita Márcia Conrado e que todos tivessem a certeza de que o que recurso que entrou encaixa, com a sua vinculação ao FUNDEB, poderiam ter certeza de que eles chegaram a mão dos professores que não tiveram, Jane, condições de reajuste dentro dessa lei federal, aprovada pelo governo federal, em função da pandemia. E também de ter a coragem naquele momento de dizer que a lei era específica e infelizmente os nossos aposentados foram sim prejudicados não pelo prefeito do governo municipal, mas pelo Governo Federal. Porque, se antes tivesse tido reajuste esse reajuste, esse reajuste seria, Gonzaga, para os ativos e inativos. E faço apenas o uso da Tribuna aqui hoje, de forma extraordinária, para que a gente possa, em nome do procurador do município, Doutor Cecílio, tirar uma comissão de verdade, André Maio, em caráter de urgência para sentar com a Secretaria de Educação. Eu sou governo, acompanhei esses 20 dias de inquietação, Pinheiro, da categoria, sobre o rateio, se iria ter ou não iria ter, enfim. E aí quando tudo estava pronto no dia 26, que inclusive passava lá e encontrava o Cicinho, quando vinha saindo da minha fazenda quando vinha saindo da sua chácara, que estava tudo certo com a previsão de se pagar na última sexta, que era o rateio de tudo. Saiu a lei, André, a lei, no dia 27, alterando, amigo Gonzaga, todos aqueles que antes eram dos 40%, mas que passariam a ser incluídos nos 70%. Aqueles municípios que fizeram seu rateio até o dia 26 estavam e estão acobertados fazendo cumprimento legal da lei que havia. Com a aprovação da sanção da lei do dia 27, que alterou todo o panorama, Cecílio, e aí o município teve que rever. Eu estou fazendo isso porque a gente tem recebido o áudio, tem esses questionamentos, Alice, de vários professores e alguns não tem ainda o discernimento disso. Então foi feito esse levantamento. Passou por Márcia e com a Marta; passou por Neuma esse reenquadramento das pessoas, quem é efetivo em exercício. Então não entra quem está em cedência, não entra quem não está na sala de aula. E aí eu quero deixar bem claro para minha categoria, que eu não represento no nível de sindicato, mas sim como professor. Márcia Conrado está tendo retidão em dar direito aqueles que realmente fazem jus à lei. Não terão arrumadinho, não terá alguém, Fábio, que esteja em um setor que não vai ser enquadrado devidamente no rateio. Serão atendidos aqueles que estiverem no cumprimento da lei que foi sancionada no dia 27 de dezembro. Essa segurança foi dada lá atrás, quando muitos imaginavam que nós chegaríamos ao final do ano com algo, Gonzaga, em torno de 11 milhões e quinhentos para ser rateado pelos professores. E a retidão do governo, o acompanhamento desta casa pelos os 17 vereadores, porque todos aqui, os que usam tribuna ou não, fizeram questionamentos e a prefeita Márcia Conrado tem dado a demonstração de audíveis, e repassou para sua subordinada, que no caso é a secretária, de que deve-se cumprir a lei como ela foi feita. Sobre os outros projetos, eu quero aproveitar a presença dos nobres procuradores aqui nesta Casa, que é uma questão de justiça, Dr. Fábio, e não é uma questão de amizade. Imagine, Deputado Gonzaga Patriota, um procurador do município de Serra Talhada ter nos seus proventos iniciais receber R\$ 2 mil reais e alguma coisa desses R\$ 3.000,00; um procurador do município, que tem responsabilidade de embasar o seu saber jurídico na defesa do direito público, em que e há mais de 12, 13 ou 14 anos não tinha esse reconhecimento. Então a Márcia Conrado, que é um projeto de iniciativa do governo, onde a decisão que se toma de

mandar para essa Casa não é de agradar, é também de fazer justiça. Vejo aqui o Doutor Antônio, amigo de longa data; doutor Fábio. Imaginem esses homens se aposentando, tão próximo seja, com um provento desses, onde muitas coisas caem nas costas deles. Pois eu acho que muitos deles até respondem por algumas coisas devido a sua função. E a Márcia Conrado está fazendo Justiça com aqueles, em que eu não digo injustiçados, porque eu não vou jogar a culpa em ninguém aqui porque também tudo é no tempo de Deus. Mas cada um tem sua forma de gerir e de ter um olhar diferente para as pessoas. E aí eu parabeno a prefeita Márcia Conrado e assim também o presidente desta Casa, que por obrigação também, pois os procuradores desta Casa também tem que estarem equiparados, porque uma lei não pode se sobrepor a outra e nós somos regidos pela lei do município. Então, Ronaldo, é também uma questão de justiça que está sendo feita. No mais, é aproveitar esse início de forma extraordinária de que aqui nós vamos estar... Nós teremos um ano difícil, mas um ano em que a gente vai ter que buscar, como esses projetos aqui estão, a nossa obrigação de fazer. Então, Gonzaga, muito nos orgulha de ter você aqui. Hoje você é um exemplo de retidão, um homem, que ao longo da sua vida pública, ninguém nunca sequer levantou um questionamento e eu acho que está quase da forma como entrou: tranquilo, livre, de posições firmes, que nunca teve pequena em "qui, qui, qui" nem "cá, cá, cá", que é uma posição muito... Assim como a desses nobres vereadores, que às vezes se espelham em alguns para também fazer o seu parlamento municipal da representatividade do Poder Legislativo brasileiro. Espero também que a gente possa repensar, Gonzaga, você que lá estar, no papel do Legislativo, da subserviência que nós temos hoje nas Câmaras municipais, nas Assembleias Legislativas e até mesmo no Congresso Nacional, em que nós estamos muito mais preocupados com as questões orçamentárias, na questão de emendas e esquecendo um pouco do nosso papel, não só de legislar, mas, acima de tudo, de fiscalizar. E quem faz, assim como você, às vezes até tem dificuldade de se reeleger, porque infelizmente não usa a barganha do dinheiro das negociações para fazer isso. Eu conversei ontem por mais de 40 minutos com o deputado Fernando Filho exatamente fazendo essa reflexão, até porque entendo que quando a gente vai passando assim, como você que já vai chegar quase nos 10º mandatos e eu que estou no 6º, a gente deve repensar no início de ano: o que nós fizemos? O que deixamos de fazer? Qual o nosso poder de fato? E o que a gente puder fazer para que a gente possa refletir? E fica também para essa Casa a reflexão que aqui não existe Vereador novo e nem Vereador velho, existem vereadores representantes em Serra Talhada, cada um com a sua contribuição, cada um com a sua representatividade, cada um com seu jeito de aqui chegar, de legislar e de se posicionar. Mas, muitas vezes, nós faltamos o respeito com nós mesmos. Então vamos começar esse início de legislatura começando por nós mesmos. Ninguém aqui tem que dizer o que cada um tem que fazer, porque cada um aqui teve a sua forma de chegar. Mas é necessário que a gente busque o respeito com a sociedade, partindo desta Casa as iniciativas para o engrandecimento de cada um. Serão julgadas muitas coisas ainda dentro desses 3 anos, falta muita coisa daqui para lá, mas a postura no nosso dia a dia é um somatório para que quando a gente for julgado novamente algumas pessoas se lembrem do passado. A prefeita Márcia Conrado, desejo um ano de muito trabalho. Sabemos que vamos ter muitas dificuldades, mas a gente tem acreditado, tem compartilhado e tem dividido com ela os momentos de angústia e de tristeza, porque nós estamos vendo no sentimento dela, nos olhos delas ações concretas para quem se propõe a cuidar das pessoas que fazem parte do seu município. Muito obrigado e um bom dia a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor Presidente, senhores vereadores, amigo companheiro de longas datas, ao qual tive o prazer de apoiá-lo há uns anos atrás, o amigo Gonzaga Patriota, onde também apoiou a vossa excelência, eu, Alice e Edmundo. Quero aqui agradecer a sua presença nesse momento nos honrando nessa sessão extraordinária. Meu amigo Fabinho, quanto tempo Fabinho sem ver a vossa excelência? Mas muito obrigado pela presença. Jânio e Cecílio. Eu quero nesse momento agradecer a prefeita

Márcia Conrado, a secretária de saúde Lisbeth Rosa e a toda a equipe da secretaria de saúde, das quais precisei na semana passada para socorrer uma comunidade que estava Presidente Ronaldo, estava ruim, a situação estava precária na comunidade da Cacimbinha, onde o povo estava sentindo gripe forte com dor de barriga, com diarreia, dor de cabeça, febre e até desmaio. E aí a prefeita e a secretária mandaram uma equipe de epidemiologista, vigilância sanitária, médico e enfermeiro para aquela comunidade, onde foi atendido o pessoal e feita a distribuição de remédio. E, hoje eu não estou presente Alice, mas a equipe a pedido do vereador Rosimério de Cuca está em Caiçarinha da Penha, na vila, atendendo aquela comunidade também e está sendo acompanhado por meu filho, aí é onde a gente vê a responsabilidade daqueles que realmente se preocupam com a saúde do povo, que se preocupa com o povo. Quero mostrar minha indignação com o governador de Pernambuco Paulo Câmara, um ano de eleição aonde a gente vem sofrendo com essa pandemia que vem assolando o Brasil, Pernambuco e o mundo, e André Maio, esse governador vem cobrando o IPVA dos veículos, das motos, um IPVA Zé Dida, tem carro que o valor do IPVA dá para comprar um carro popular. Qual é a responsabilidade, qual é o respeito que esse governador tem por a gente, pelo povo de Pernambuco? Isso, eu venho batendo nessa tecla aqui direto, esse homem não tem respeito pelo povo do estado de Pernambuco, principalmente do sertão, os mais sofridos. E aí venho com uma indignação, ele pode comprar um helicóptero aí de 4 milhões e não sei quantos mil, que eu escutei, ele quando vem para Serra Talhada vem com 300 policiais com reforço, ele pode fazer tudo porque ele pensa que é tudo. Agora massacrar os coitados que tem uma motinha, que tem um carrinho, aonde aqui na Paraíba o valor do IPVA vem lá embaixo, o valor em Pernambuco é o dobro, e é para gente aguentar calado as irresponsabilidades desse governador? Isso não existe! **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Eu queria fazer uma ressalva aqui, eu não ia falar na tribuna, eu só ia falar sobre aquele problema que aconteceu comigo durante a semana. Eu queria deixar ciente para o povo de Serra Talhada que o SAMU que está com mais ou menos 60 dias que abriu, está prestes a fechar por causa do governo do estado de Pernambuco, por falta de repasse da secretária do Estado de Pernambuco que não está fazendo os repasses. Já fechou Buíque, Arcoverde, entre outras cidades e Serra Talhada, a macrorregião aqui está prestes a fechar por falta de pagamento dos repasses do Governo do Estado de Pernambuco isso é um absurdo e nós como representantes do povo temos que lutar pelo direito daquilo que foi garantido pelo povo, não só em Serra Talhada, mas em todo o Estado do Pernambuco. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** É aí onde eu digo que por duas vezes Paulo Câmara levou uma pisa grande aqui em Serra Talhada, ele como candidato, ele que coloque candidato agora que vai levar uma pior ainda, porque o povo de Serra Talhada tem juízo, não é maluco não para votar em candidato de um besta desses, um otário desses, que ele pensa que é inteligente, mas para a gente ele é um otário. Falando com o nobre Vandinho, você quando veio usar a palavra falou que duvidava que eu não usasse a palavra, porque você ia falar no bosta na água. Olha, cada um com suas ideologias, nós estamos num país democrático, eu não vou mais discutir sobre Bolsonaro com você não, porque você vai sentir na pele com esse genocida, esse maluco, esse psicopata, é nas urnas, nós vamos dar uma pisa no primeiro turno para você aprender a deixar de falar nesse baitola aí. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Rosimério, eu estava ouvindo você falar atentamente, concordo com vossa excelência na questão do IPVA, enfim tem que ser discutido, tem que ser pedido ao governador que veja essas questões, mas enquanto serra-talhadense, eu não votei no atual governador do estado, mas a gente não pode deixar de ser coerente no que esse Governo do Estado tem feito para Serra Talhada, eu acho que a gente tem que ser coerente nas palavras e coerente naquilo que ele tem feito por Serra Talhada. O Governo do Estado, na verdade esse governo mudou a história de Serra Talhada, a gente vê uma UPA, o hospital Eduardo Campos, vê um aeroporto trazendo infraestrutura para Serra Talhada, desenvolvimento,

gerando emprego e renda, grandes empresas, estrada de Santa Rita, estrada de Bernardo Vieira, então a gente tem que ter um patamar de colocação e tem entendimento, é claro que nem tudo pode agradar. Eu sou um dos que mais cobro aqui deputado Gonzaga, inclusive fiz para vossa excelência uma solicitação acerca do Expresso Cidadão, tenho certeza que como vossa excelência levou para Salgueiro, que possa conseguir trazer para cá dentro do tempo necessário, dentro da possibilidade, mas a gente não pode deixar de reconhecer os avanços que o governo do estado fez por Serra Talhada, isso eu creio que a gente enquanto parlamentar, enquanto cidadão serra-talhadense, a gente tem que ser grato, agora é claro tem questões têm que ser melhoradas e a gente vai buscar dentro do entendimento, dentro do diálogo para que isso seja revertido. Referente aqui a palavra do nobre amigo vereador que falou sobre o ex-presidente Lula, ao qual eu tenho respeito, eu acho Rosimério, que Bolsonaro deveria ter indicado ele para o STF, não esse outro, porque ele está dizendo que está dizendo que ele tinha que estar na papuda preso, então o vereador aqui era para ter sido indicado para ser o Ministro do Supremo Tribunal Federal. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** É porque Vandinho esquece André Maio, que quando Lula vai ao exterior é recebido como gente e Bolsonaro não, é como cachorro, vai lancar nas calçadas porque não entra nos restaurantes. Para encerrar minhas palavras, quero dizer aqui aos procuradores aqui presentes e aos que não estão, que podem contar com o voto do Hora Extra, estou com vocês toda hora. Muito obrigado a todos e que Deus abençoe. **Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima toma a palavra.** Vereador, eu estou torcendo que Lula seja o candidato da oposição. **Por questão de ordem o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Você está torcendo que Lula vá para a cadeia e Bolsonaro vai para o inferno. **Por questão de ordem o Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Não, eu estou torcendo que ele seja o candidato, porque se ele for o candidato nós vamos levar no primeiro turno, ouviu? O **Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os **Projetos de Lei nº 001, 002, 004, 006 e 007/2022, o Projeto de Lei Complementar nº 003/2022** do Poder Executivo e o **Projeto de Lei Complementar nº 33/2021** do Poder Legislativo, para receberem parecer desta comissão. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Desenvolvimento Econômico e Social; os **Projetos de Lei nº 001, 006 e 007/2022** do Poder Executivo e o **Projeto de Lei Complementar nº 033/2021** do Poder Legislativo, para receberem parecer desta comissão. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização; os **Projetos de Lei nº 001, 002, 006 e 007/2022, o Projeto de Lei Complementar nº 003/2022** do Poder Executivo e o **Projeto de Lei Complementar nº 33/2021** do Poder Legislativo, para receberem parecer desta comissão. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Educação e Cultura; o **Projeto de lei nº 002/2022** do Poder Executivo, para receber parecer desta comissão. O **Presidente** encaminha para a Comissão de Saúde; o **Projeto de Lei nº 004/2022** do Poder Executivo, para receber parecer desta comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Ginclecio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

2º Secretário: Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Carlos André Pereira de Souza

Ednaldo Izidório Neto

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Tertó

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva

Romerio Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves da Costa

Wallace Kleyton Caboclo